

## As perguntas que não querem calar

### Dúvida enviada à Comunidade-TQS

Tenho uma grande dúvida que abrange todos os cálculos feitos com pórticos espaciais, se, por exemplo, faço um prédio com 12 pavimentos e só é executado até o pavimento 10 (com os pilares já concretados para 10) como vou ter controle sobre isso na prática? Levando-se em conta que o último pavimento tem sempre mais ferros nos pilares, por razões que entendo perfeitamente.

Posso adotar a armação do ultimo pavimento (caso saiba de antemão que o prédio sofrerá essa mudança)?

Qual a melhor forma de ter controle sobre isso?

Parecem questionamentos bobos, mas já vi ocorrer esse tipo de problema com trincas no último pavimento.

### Resposta

Para tirar a dúvida seria muito fácil. Montar um modelo parcial do edifício e considerar neste apenas os esforços que atuam na fase construtiva.

Trazendo esta idéia para a "linguagem TQS" você poderia adotar os seguintes passos:

Duplicar o seu edifício

Nos dados do edifício, no item GERAIS - AVANÇADO, ativar um processamento parcial do edifício, dos pavimentos de interesse, através dos comandos PISO INICIAL E FINAL.

Para etapas construtivas, pode-se adotar 88% do vento integral, com coeficientes de arrasto mais leves, conforme a execução das vedações.

Depois disto, realize um processamento global, e compare as armaduras obtidas para esta etapa, com as obtidas no modelo global para a estrutura pronta.

Um segunda opção, um tanto quanto contemporânea, é a aplicação do SISTEMA TQSPREO, onde podemos simular etapas construtivas com mais facilidade, caso típico para estruturas parcialmente montadas durante a execução.

Podemos adaptar os recursos do PREO para tentar simular uma envoltória de esforços correspondente aos efeitos incrementais de pavimentos durante a construção.

Luiz Aurélio Fortes da Silva

TQS Informática Ltda.